

## SEVERIDADE DE DOENÇAS EM PLANTAS DE GIRASSOL ADUBADAS COM BORO

**SOUZA, Eduardo Schanoski**<sup>1</sup> (eduardo\_schanoski@hotmail.com); **ROMAN, Matheus da Silva**<sup>2</sup> (romao\_matheus@hotmail.com); **PAULA, Estevão Honorato Lemes**<sup>3</sup> (estevo.lemes@hotmail.com); **CANHETE, Alyson Felipe**<sup>4</sup> (alysonfelipe@hotmail.com); **RECH, JERUSA**<sup>5</sup> (jesurarech@hotmail.com), **MAUAD, Munir**<sup>6</sup> (munirmauad@ufgd.edu.br)

<sup>1</sup> Discente do curso de Agronomia da UFGD – Dourados; PIBIC/UFGD;

<sup>2</sup> Discente do curso de Agronomia da UFGD – Dourados;

<sup>3</sup> Discente do curso de Agronomia da UFGD – Dourados;

<sup>4</sup> Discente do curso de Agronomia da UFGD – Dourados;

<sup>5</sup> Pós-Doutoranda em Agronomia UFGD (PNPD/CAPES) – Dourados;

<sup>6</sup> Docente do curso de Agronomia da UFGD – Dourados;

Um dos fatores limitantes para a produção de girassol no Brasil e no Mundo e a ocorrência de doenças. Embora tenha ampla adaptação às condições edafoclimáticas, o girassol se desenvolve mais adequadamente em solo fértil, sendo uma cultura sensível à deficiência de boro. Doenças foliares causam a redução da taxa fotossintética, devido à formação de manchas foliares necróticas que promovem a senescência precoce de folhas e antecipam a maturação das plantas severamente afetadas. Em decorrência a essas doenças e sua severidade, ocorre redução da produtividade de aquênios, do número de aquênios por capítulo, da massa média dos aquênios e do teor de óleo. Apesar do B ser um micronutriente essencial para a planta, é também fitotóxico se presente em quantidade excessiva no meio de cultura, sendo que existe uma grande variabilidade de comportamento entre espécies vegetais, e mesmo entre genótipos, geralmente proporciona diferenças na capacidade de absorção de nutrientes. Esse estudo teve como objetivo avaliar a severidade de doenças em plantas de girassol em diferentes doses de boro. O experimento foi realizado na Fazenda Experimental de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), município de Dourados, MS. O delineamento experimental utilizado foi em blocos ao acaso, e os tratamentos caracterizados três cultivares de girassol (BRS 323, BRS 324 e Heliagro 251) e quatro doses de B (0; 2,5; 5 e 8 kg ha<sup>-1</sup> B), com quatro repetições totalizando 48 parcelas. Cada parcela foi composta por seis linhas de 6 m de comprimento cada, espaçamento de 0,7 m entre linha e 0,30 m entre plantas na linha. Foram avaliadas as severidades de manchas foliares na cultura do girassol semanalmente a partir do estágio R7. Para estimativa da severidade média da parcela, foram avaliadas folhas nos terços inferior, médio e superior de quatro pontos na parcela. A área abaixo da curva de progresso da doença (AACPD). O aumento das doses de boro provocou aumento na severidade de doença foliar para a variedade BRS 324.

**Palavras-Chave:** Helianthus annuus, doenças foliares, oleaginosas.

**Agradecimento:** Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC/UFGD.